

Algumas constantes úteis :

$$e=1,6 \times 10^{-19} \text{ C} \quad , \quad m_e=9,1 \times 10^{-31} \text{ Kg} \quad , \quad 1 \text{ eV}=1,6 \times 10^{-19} \text{ J} \quad , \quad h=6,63 \times 10^{-34} \text{ J} \times \text{s}=4,14 \times 10^{-15} \text{ eV} \times \text{s}$$

$$\sigma=5,67 \times 10^{-8} \text{ W/m}^2 \text{ K}^4 \quad , \quad k_B=1,38 \times 10^{-23} \text{ J/K} \quad , \quad c=3,0 \times 10^8 \text{ m/s}$$

[1] Considere a solução geral da equação de onda com a forma de uma onda plana dada por, $\vec{E}(\vec{r}, t) = \vec{E}_0 e^{-i(\vec{k} \cdot \vec{r} \pm \omega t)}$. Considere que $\vec{k} = -k \hat{e}_y$ e que a onda seja circularmente polarizada. Obtenha uma expressão para a parte real dos campos $\vec{E}(\vec{r}, t)$ e $\vec{B}(\vec{r}, t)$.

[2] **a)** Determine uma expressão para a intensidade I_0 da luz não polarizada da questão anterior.

b) Essa luz passa por dois filtros polarizadores. O eixo do primeiro filtro está alinhado com o eixo +Ox e o segundo com o eixo +Oz.

Qual é a fração da luz final que sai após o segundo polarizador. Justifique sua resposta.

c) Agora você coloca um terceiro polarizador que faz um ângulo de 45° no espaço entre os dois polarizadores. Calcule a fração da luz final que sai após a luz passar pelos três polarizadores.

[3] O sol libera no seu núcleo uma potencia na forma de luz na frequência dos raios gama de $P_{ot}=3,86 \times 10^{26} \text{ W}$. Possui um raio de $R_{sol}=1,392 \times 10^6 \text{ km}$ com uma massa de $M_{sol}=1,9891 \times 10^{30} \text{ kg}$ e possui uma gravidade na superfície de $a_{sol}=273,95 \text{ m/s}^2$. Considere que um elétron de massa $M_e=9,11 \times 10^{-31} \text{ kg}$ está na superfície do Sol e que o raio clássico do elétron é

$$R_e=2,8179 \times 10^{-15} \text{ m} \quad . \quad \text{a) Calcule a razão entre a força gravitacional e a força da radiação eletromagnética sobre o elétron.}$$

[4] Na figura abaixo, a vela está no centro de curvatura do espelho côncavo cuja distância focal é 10,0 cm. A lente convergente possui distância focal igual a 32,0 cm e está a uma distância de 85,0 cm à direita da vela. A vela é vista através da lente por um observador situado à direita da lente. A lente forma duas imagens da vela. A primeira é formada pela luz que passa diretamente através da lente. A segunda é formada pela luz que sai da vela atinge o espelho, é refletida e a seguir passa pela lente.

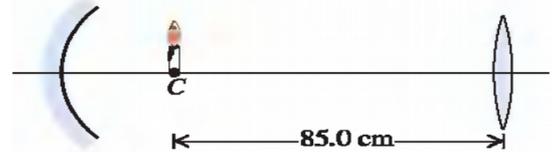
a) Faça um diagrama dos raios principais mostrando a localização de cada uma dessas imagens.

Para cada uma das imagens, responda:

b) onde esta a imagem?

c) a imagem é real ou virtual?

d) a imagem final é direita ou invertida em relação ao objeto original?

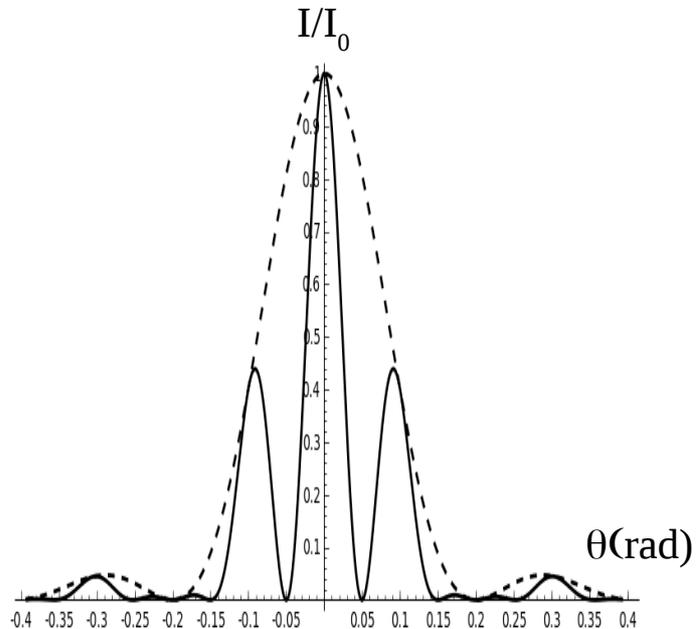


[5] A figura abaixo representa a figura de intensidade (Linha contínua) obtida em uma tela distante, quando uma onda eletromagnética monocromática de comprimento de onda de 2 mm, passa por uma fenda dupla de largura a , e distância entre as fendas d .

Dica: A linha tracejada é somente a guia.

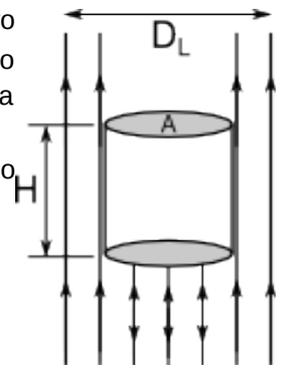
a) Qual é a largura a de cada fenda?

b) Qual é a distância d entre as fendas?



[6] Na figura, um feixe de luz monocromática (laser) com potência $P_{ot}=4,6\text{ W}$ e diâmetro $D_L=2,6\text{ mm}$ está apontando para uma face circular (de diâmetro $d < D_L$) de um cilindro perfeitamente refletor, que se encontra "suspense no ar" pela ação da pressão de radiação exercida pelo feixe laser. A densidade do cilindro é $\rho=1,20\text{ g/cm}^3$.

a) Obtenha uma expressão literal, ou seja, em função dos dados do problema para a altura H do cilindro. b) Calcule o valor numérico de H



[7] Considere as equações de Maxwell na forma integral dada por, $\oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = Q_{liq}/\epsilon_0$ e $\oint \vec{B} \cdot d\vec{A} = 0$

$$\oint \vec{E} \cdot d\vec{l} = -\frac{d\Phi_B}{dt} \quad \oint \vec{B} \cdot d\vec{l} = \mu_0 I_c + \mu_0 \epsilon_0 \frac{d\Phi_E}{dt}$$

a) Obtenha as equações na forma diferencial. Utilizando,

$$\oint \vec{F} \cdot d\vec{A} = \int (\nabla \cdot \vec{F}) dV \quad \text{e} \quad \oint \vec{F} \cdot d\vec{l} = \int (\nabla \times \vec{F}) \cdot d\vec{A}$$

onde \vec{F} é um campo vetorial qualquer.

b) Usando $\nabla \times (\nabla \times \vec{F}) = \nabla(\nabla \cdot \vec{F}) - \nabla^2 \vec{F}$, onde \vec{F} é um campo vetorial qualquer, obtenha a equação de onda para \vec{E} na ausência de fontes e demonstre que $c = \frac{1}{\sqrt{\mu_0 \epsilon_0}}$ é a velocidade de propagação da onda.

c) Suponha uma solução da equação de onda com a forma de uma onda plana dada por, $\vec{E}(\vec{r}, t) = \vec{E}_0 e^{-i(\vec{k} \cdot \vec{r} - \omega t)}$, e obtenha o campo magnético $\vec{B}(\vec{r}, t)$, supondo que $\vec{k} = k \hat{j}$ e que a onda seja linearmente polarizada em uma direção que faça 45° graus em relação a um eixo de sua escolha.

d) Escreva a parte real destes campos e calcule o vetor de Poynting $\vec{S}(\vec{r}, t)$.

[8] Um condutor cilíndrico, homogêneo, de comprimento L , raio a e condutividade σ (a condutividade é o inverso da resistividade) aplica-se um campo elétrico paralelamente ao eixo do cilindro (eixo z), o que provoca o aparecimento de uma densidade de corrente $\vec{J} = \sigma \vec{E}$.

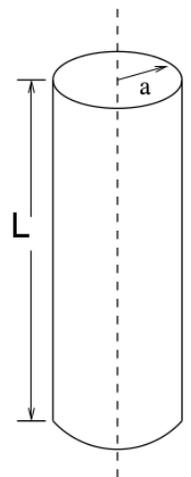
a) Calcule \vec{B} , o campo magnético, na superfície do cilindro.

b) Indique, fazendo um desenho, de modo bem claro a direção e o sentido de \vec{B} em relação a direção e o sentido de \vec{E} .

c) Calcule o valor do vetor de Poynting \vec{S} .

d) Indique de maneira clara a direção e o sentido do vetor de Poynting \vec{S} em qualquer ponto da superfície lateral do cilindro. Pode indicar no desenho da figura feito na letra b) ou dizer em palavras quais são a direção e o sentido.

e) Mostre fazendo os cálculos de maneira explícita que a potência dU/dt , onde U é a energia total, é igual a taxa de produção de energia térmica por efeito Joule.



[9] Uma onda eletromagnética plana que se propaga no vácuo, no sentido positivo do eixo x tem componentes $E_x = E_y = 0$ e $E_z = (2,0\text{ V/m}) \cos[\pi \times 10^{15} \text{ s}^{-1}(t - x/c)]$.

a) Qual é a amplitude do campo magnético associado à onda?

b) No instante em que o campo elétrico associado à onda aponta no sentido positivo do eixo z em certo ponto do espaço, em que direção e sentido aponta o campo magnético no mesmo ponto?

[10] Uma onda eletromagnética senoidal plana se propagando em um meio com índice de refração $n=1.3$ possui comprimento de onda de $4,5\text{ cm}$ e a amplitude do campo elétrico \vec{E} é igual a $1,5\text{ V/m}$.

a)(1pt) Qual é a frequência angular desta onda?

b)(1pt) Qual é a amplitude do campo magnético \vec{B} ?

c)(2pt) Escreva uma expressão para os campos \vec{E} , \vec{B} supondo que a onda se propaga ao longo da direção y e que seja linearmente polarizada na direção x . Usando estas expressões calcule a intensidade média da onda?

d)(2pt) Calcule a força média, que essa radiação exerce sobre a face de uma nanopartícula totalmente absorvedora perpendicular a direção de propagação com área igual a $100, \text{ nm}^2$?

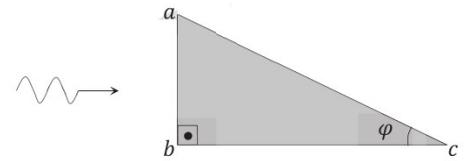
e)(2pt) Suponha que esta onda eletromagnética incide sobre uma interface do referido meio com o ar, $n_{ar}=1.0$, com um ângulo de incidência, $\theta_{inc} = \theta_{cri} = 35,0^\circ$, (ângulo crítico para reflexão interna total). Calcule o índice de refração do referido meio.

[11] Uma partícula no sistema solar está sob a influência combinada da atração gravitacional do Sol e a força de radiação devida aos raios do Sol. Supor que a partícula seja uma esfera de massa específica 1 g/cm^3 e que toda luz incidente seja absorvida. Mostrar que todas as partículas com raio menor que um raio crítico, R_c serão sopradas para fora do sistema solar.

[12] Um raio luminoso incide normalmente sobre a face ab do prisma de vidro, como se vê na figura.

(a) Supondo que o prisma esteja imerso no ar, determinar o maior valor do ângulo ϕ para o qual o raio é totalmente refletido na face ac.

b) Determinar ϕ no caso do prisma estar imerso no álcool etílico:

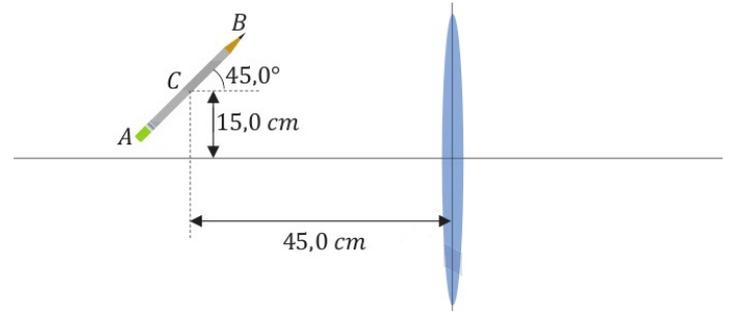


[13] Um lápis com $16,0 \text{ cm}$ de comprimento é colocado formando um ângulo de 45° com a horizontal e seu centro está situado a $15,0 \text{ cm}$ acima do eixo óptico e a $45,0 \text{ cm}$ de uma lente com distância focal igual a $20,0 \text{ cm}$ como indica a figura. (A figura não se encontra em escala.) Suponha que o diâmetro da lente seja suficientemente grande para que a aproximação de raios paraxiais seja válida.

a) Onde está a imagem do lápis? (Indique o local onde se formam as imagens dos objetos puntiformes A, B e C localizados, respectivamente, na extremidade da borracha, na ponta e no centro do lápis.)

b) Qual o comprimento da imagem? (Ou seja, qual é a distância entre as imagens dos pontos A e B?)

c) Faça um desenho esquemático para mostrar a orientação da imagem.



Formulário

$$\vec{S} = \frac{1}{\mu_0} \vec{E} \times \vec{B} \quad P_{pres} = \frac{S_{med}}{c} = \frac{I}{c} \quad \vec{P}_{em} = \frac{\vec{S}}{c^2} \quad v = \lambda f$$

$$\vec{B} = \frac{\hat{k} \times \vec{E}}{v} \quad \vec{E} = -v \hat{k} \times \vec{B}$$

$$S = \frac{1}{A} \frac{dU}{dt} \quad v = \frac{c}{\sqrt{K_m K}} = \frac{c}{n} \quad \frac{n_1}{s} + \frac{n_2}{s'} = \frac{n_2 - n_1}{R}$$

$$m = \frac{y'}{y} \quad \frac{1}{s} + \frac{1}{s'} = \frac{2}{R} = \frac{1}{f} \quad d \sin \theta = (m + \frac{1}{2}) \lambda \quad d \sin \theta = m \lambda \quad n_1 \sin \theta_1 = n_2 \sin \theta_2 \quad \frac{n_1}{f} = (n-1) \left(\frac{1}{R_1} - \frac{1}{R_2} \right)$$

$$a \sin \theta = m \lambda \quad I = I_{max} \cos^2 \phi$$

$$I = I_0 \left(\frac{\sin(N\beta)}{\sin(\beta)} \right)^2 \left(\frac{\sin(\alpha)}{\alpha} \right)^2 \quad c = 3 \times 10^8 \text{ m/s}$$

$$\alpha = \pi a (\sin \theta) / \lambda, \quad \beta = \pi d (\sin \theta) / \lambda$$